5/11/83

TL 3594

CIDAC
Centro de Documentação

Queridos Amigos no Senhor: PP. Vaz Pato, Azeredo, Morujão, Luiz Dário, Pina

Um grande abraço a todos, um muito obrigado pelas vossas orações, pelas vossas ajudas económicas, de livros, de revistas, de objectos religiosos, pela vossa solidariedade pessoal e da que promovais, e muito especialmente pelas vossas orações e pelas orações que pedis às comunidades. Destas ajudas e de todas as que forem ainda possiveis, nós agradecemos e pedimos que continuem cada vez com mais empenho e insistência e extensão.

Este meio de comunicação não permite concretizações. Mas bastaria dizer tudo o que já sabeis, continuar a repetir o que já disseram, pois aqui tudo se continua a repetir com o mesmo fragor e amargura, e o cerco hermético cada vez mais apertado, não deixa fazer ouvir aí as vozes da verdade, as descrições da realidade. O flash do bilhetinho m. de novembro continua a realizar-se numa espécie de caleidoscópio de repetições e de variações; mas sempre com o mesmo resultado. Mas como tudo isto está longe, os técnicos do campo abafam as vozes, parece que aí não se acredita, e julgam que não será bem assim, que não será exactamente, precisamente, assim. E as tímidas vozes dos que saltam o muro, ficarão sem eco. Ainda há poucos meses uma grande voz se fez ouvir por aí. Que crédito que atenção lhe terão dado? Assim o que acontece é que quando não se presta atenção à voz da verdade e da dor, fica o desespero. Estamos rodeados de cinismo, hipocrisia e falsidade e de carnífices; basta cair na conta do impedimento de entrada de pessoas incapazes de mentir, de se venderem. Bastaria este sinal para adivinhar a realidade autêntica; e isto continua vai já perto da dezena de anos; as pessoas lutam com confiança na voz da verdade e do direito. Por isso, irmãos, rezai, apregoai a verdade sem cessar; não deixeis o silêncio solidificar-se em pedra de tumba; a comunidade cristã confia em vós.

Alem das vossas orações e solidariedade continuai a enviar-nos: bíblias, dias santificados; algumas colecções azuis das vidas dos nossos santos; precisávamos de um exemplar de uma brochura com o programa de estudos, depois da primária até ao fim do liceu; O Morujão disse que enviara uns breviários em português, mas estes não chegaram; esperamos que venham também algund códigos de direito canónico (traduzido). Se falarem com as irmãs canossianas daí, elas poderiam enviar maior número de exemplares da bíblia completa (que lhe entregásseis) e elas enviariam por via marítima como têm feito para as suas irmãs que estão aqui. Enviem-nos livros sobre retiros a sacerdotes, temas de meditação; temas de reflexão para a juventude de temas vocacionais (promoção de vocações).

Peço ao dário o favor de fazer girar esta pelos nomes indicados e por outros, e também pelas pessoas de família; não é facil repetir a correspondência, ou torna-la frquente; à Família pois agradeço a oração e todo o interesse e o que têm enviado de objectos religiosos. A todos tenho também muito presente: Cidó, António, Lila, Zé, Ramos, Alice e todos em monção, sobrinhos, a irmã Carmelita que este ano está rezando por aí e por esta missão. Precioso auxílio. Renai sempre muito pelo seminário, para que se formem aqui santos sacerdotes e religiosos.

Ao dário peço que comunique também com os nossos seminaristas que estão aí; confiamos neles na sua fidelidade e seu sentido de responsabilidade; considerem quanto sangue corre continuamente de seus irmãos e que fazem por eles. É preciso santidade e ciência amor ao povo a que pertencem; pensem também na vida religiosa, pois é um dos melhores meios para vir ajudar este povo; daqui já entraram vários na companhia e outros se preparam. Eles que escrevam ao novo prelado (ainda hoje falei com este a respeito desses jovens daí); que os novos sacerdotes que estão aí escrevam ao prelado de cá; seria possível esses sacerdotes fazerem entrevista numa licença numa enquanto aprendam a regatear.

Parece-nos que das coisas que azeredo e morujão nos tem enviado, raramente se tem perdido alguma coisa; cartas é diferente; podem pois continuar a enviar-nos o que e quando quiserem de livros, etc. Não desanimem! Continuem pois em campanha de orações e solidariedade. Perseverar até ao fim será.... Obrigado a todos de íntimo do coração, solidários com nossos amados Superiores. Sentimos que é a companhia que nos ausenta na fé, na alegria, na confiança, na esperança; sentimos que é verdade que é companhia de amor, afinal. Um abraço em nome de todos, vivos e que já partiram... Adeus. J.